



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



Edivaldo Doroteu dos Santos Júnior Gusmão

O RÁDIO COMO MÍDIA TECNOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

São João Del-Rei
2019

Edivaldo Doroteu dos Santos Júnior Gusmão

O rádio como mídia tecnológica no ensino fundamental

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a. Vanessa Maia Barbosa de Paiva

São João Del-Rei

2019

Edivaldo Doroteu dos Santos Júnior Gusmão

O rádio como mídia tecnológica no ensino fundamental

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação sob a orientação da Prof.^a Dr.^a. Vanessa Maia Barbosa de Paiva

Prof.^a Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva (orientadora) - UFSJ

Prof. Me/Dr. Fulano de tal- UFSJ

complete quando souber, se for mestre, deixe o Me. Se for Doutor, deixe o Dr, atente-se quanto ao fato de ser um professor (Me/Dr) ou uma professora (Ma/Dr^a)

Prof. Me/Dr. Fulano de tal- UFSJ

complete quando souber, se for mestre, deixe o ME. Se for Doutor, deixe o Dr, atente-se quanto ao fato de ser um professor (Me/Dr) ou uma professora (Ma/Dr^a)

Ao querido Deus, Família e UFSJ, por tudo.

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a Deus juntamente com a minha família, meus alunos, meus amigos professores e a UFSJ pela oportunidade.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho graças ao apoio de pessoas, as quais eu tenho tanto a agradecer!

A Deus pela saúde de conseguir concluir esse trabalho, mesmo com todas as dificuldades passadas no período final.

A minha família, em especial minha esposa Prof. Elisângela pela paciência de sempre nesse momento final, sem essa ajuda, não iria finalizar.

Aos meus filhos Vicente e Cecília que tiveram muita paciência com a falta em alguns momentos do brincar, mas o papai estava terminando o trabalho, falta pouco para podermos ter o tempo do mundo para brincar.

A professora orientadora pela paciência e ajuda nos momentos de dificuldades. Ela é um anjo em nossas vidas, juntamente com o Prof. e tutor André que sempre nos apoio em todos os momentos.

A UFSJ pelo belíssimo curso, pela oportunidade que está nos dando de nos capacitar e ter uma especialização maravilhosa. Pretendo fazer outras.

Aos meus pais, irmãos e toda a família que sempre foi base de todos os sonhos e estudos.

Aos meus alunos da Rádio e amigos professores pela ajuda em todos os momentos.

A Revisora Carine Bora pelo trabalho de revisão desta monografia com presteza.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, muito obrigado!

RESUMO

Este tema “O rádio como mídia tecnológica no ensino fundamental” foi escolhido, pois oferece a possibilidade de desenvolver habilidades e competências de comunicação, por meio de uma Rádio Escolar, promovendo informação, entretenimento e interação no espaço escolar. Sua relevância se justifica pois a interação no espaço escolar estimula as manifestações culturais, a criatividade, a autonomia dos educandos, a socialização dos alunos utilizando mídias de comunicação com a participação de todos. Esta pesquisa tem como sustentação teórico-metodológica e a teoria consistiu-se em pesquisa bibliográfica sobre os pressupostos do uso do rádio como mídia educação a partir da qual o objetivo principal avaliar a capacidade do rádio no contexto pedagógico como instrumento no processo ensino e aprendizagem e verificar como o rádio contribui como um espaço educativo para crianças e adolescentes contribuindo na formação de professores e educandos fazendo uso da linguagem radiofônica para desenvolverem habilidades e competências com o uso desta ferramenta como mídia tecnológica. A metodologia utilizada foi de caráter bibliográfico e descritivo, visto que procura apresentar o tema O Rádio como Mídia Tecnológica no Ensino Fundamental, a partir de referências teóricas e também o relato de experiência como docente. Como resultados obtidos temos que o uso do rádio no *Projeto Rádio na Escola*, desenvolve o vínculo entre docentes e discentes, promove à informação, à leitura de textos produzidos pelos alunos e o entretenimento por meio da música e que abre possibilidade para o trabalho interdisciplinar e coletivo e a utilização das mídias e das tecnologias educacionais que fazem parte deste formato de aprendizagem.

Palavras-chave: Rádio na escola. Mídia na educação. Rádio educativo. Rádio no Brasil. Programação radiofônica.

ABSTRACT

This theme Radio as a technological media in elementary school was chosen because it offers the possibility of developing communication skills and competences, through a School Radio, promoting information, entertainment and interaction in the school space. Its relevance is justified because the interaction in the school space stimulates the cultural manifestations, the creativity, the autonomy of the students, the socialization of the students using media of communication with the participation of all. This research has as theoretical-methodological support and the theory consisted in a bibliographical research about the assumptions of the use of radio as media education from which the main objective to evaluate the capacity of the radio in the pedagogical context as instrument in the teaching and learning process and to verify how radio contributes as an educational space for children and adolescents contributing in the training of teachers and students making use of the radio language to develop skills and competences with the use of this tool as technological media. The methodology used was of bibliographical and descriptive character, since it seeks to present the theme Radio as a Technological Media in Elementary School, based on theoretical references and also the report of experience as a teacher. As a result we have the use of radio in the Radio in School project, develops the bond between teachers and students, promotes information, reading texts produced by students and entertainment through music and opens the possibility for interdisciplinary work and the use of educational media and technologies that are part of this learning format.

Keywords: Radio in school. Media in education. Educational radio. Radio in Brazil. Radio programming

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Cetic.br	Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação
FEPLAM	Fundação Educacional Padre Landell de Moura
MEB	Movimento de Educação de Base
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização
SINRED -	Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa
TDCI	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	Nº10
2	RÁDIO NO BRASIL COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO.....	Nº12
2.1	Surgimento do Rádio no Brasil.....	Nº12
2.2	Programas de rádio.....	Nº13
2.2.1	Sistema de transmissão.....	Nº14
3	O RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO NA ESCOLA	Nº15
3.1	Radiodifusão educativa e seus aspectos históricos.....	Nº15
3.2	Uso do rádio aliado a educação.....	Nº18
4	ASSOCIAÇÃO DO RÁDIO COM AS NOVAS TECNOLOGIAS.....	Nº19
4.1	Recursos midiáticos na educação.....	Nº19
4.2	As tecnologias em parceira com o rádio.....	Nº20
5	RÁDIO NO COLÉGIO LAURA ´S - RELATO DE EXPERIÊNCIA	Nº22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	Nº27
	REFERÊNCIAS.....	Nº35

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema expor a importância do rádio usado como meio de comunicação na escola e como essa mídia busca atrelar as necessidades que os alunos possuem quanto ao aprendizado. A escolha deste tema foi motivada por estudar o rádio educativo em uma época em que meios como TV, internet que já superaram esse meio de comunicação, mas mesmo superando, não eliminaram, e muito pelo contrário, suas possibilidades foram ampliadas, sendo mais fácil aplica-lo em projetos educativos devido ao barateamento da tecnologia, que inclusive tem interface com a internet. (GILIOLI, 2008).

Com isso, como instrumento no processo ensino e aprendizagem verificar como o rádio contribui como um espaço educativo para crianças e adolescentes e como contribui na formação de professores e educandos fazendo uso da linguagem radiofônica para desenvolverem habilidades e competências com o uso desta ferramenta como mídia tecnológica.

As tecnologias são introduzidas nos espaços das escolas e interagir por meio de uma tecnologia implica aprender uma linguagem entendida como atividade criadora da constituição de sujeitos e apropriação de um sistema de referência de mundo (FRANCHI, 1992), torna-se necessário não só introduzir tecnologias nas escolas, mas, sobretudo, integrá-las numa perspectiva crítica que proporcione condições político-pedagógicas para que educadores, alunos e comunidade compreendam e utilizem as linguagens das mídias, expressem o pensamento, dialoguem, desenvolvam a criatividade e a criticidade (ALMEIDA, 2009).

Este trabalho se justifica por considerar que os benefícios do uso do rádio como mídia no Ensino Fundamental, apresenta uma interação direta dos discentes e docentes com esse meio de comunicação, para tanto, apresentaremos dados que possam servir de referência para as atuais pesquisas sobre recepção e cultura midiática.

Este trabalho tem como objetivo geral problematizar, descrever e apontar soluções que evidenciem a importância do Rádio como mídia no Ensino Fundamental além de seus reflexos nas práticas docentes e no desempenho discente.

Será explicado como a Rádio pode ser aplicado, de forma eficiente, como mídia tecnológica, para contribuir na formação de professores e educandos a fim de que sejam capazes de refletir sobre as amplas possibilidades de aprendizagem colaborativa a partir do uso da linguagem radiofônica, com isso, contribuir para o desenvolvimento dos estudantes no exercício de competências como: trabalhar em equipe em reuniões de pauta, escrever com autoria os roteiros, pesquisar para aprofundar os temas a serem discutidos e exercitar a oratória por meio da locução dos programas.

O problema de pesquisa e as questões que norteiam o estudo são as formas de interação com os ouvintes na era digital que podem ser bem aproveitadas ao veículo do rádio, as mudanças e adequações que o setor de radiodifusão vem passando no Brasil. Primeiro, ao refletir sobre o tema do rádio na era digital, e segundo, por analisar as novas tecnologias. (MENDES, 2017).

Para realizar este estudo a metodologia adotada foi de caráter **bibliográfico e descritivo**, visto que procura apresentar o tema *O Rádio como Mídia Tecnológica no Ensino Fundamental*, a partir de referências teóricas e também adotamos como metodologia o relato de nossa experiência docente, apresentando os objetivos, métodos e resultados do projeto pedagógico *Rádio na Escola*, desenvolvido, desde 2016, na Rede Particular de Ensino Infantil e Fundamental – Colégio Laura's, localizada na Cidade de Ribeirão Preto-SP.

As intervenções iniciais na Escola terão o objetivo de compor uma equipe de trabalho para dinamizar a formação e a capacitação dos alunos e professores para atuar no projeto *Rádio na Escola*, neste espaço educativo, um dos objetivos é desenvolver o vínculo entre docentes e discentes, promovendo à informação, à leitura de textos produzidos pelos alunos e o entretenimento por meio da música e com isso despertar maior interesse dos discentes que são incentivados participarem das atividades interdisciplinares envolvidas na programação (matemática, artes, língua portuguesa, entre outras disciplinas envolvidas nesse projeto).

A partir do apoio da coordenação iniciamos o projeto com o desenvolvimento do planejamento das atividades, sendo assim, foram selecionados, a partir do interesse e das habilidades, alguns alunos responsáveis pela produção da pauta, da escolha das músicas e do roteiro com as informações a serem divulgadas. Esses alunos passam por um *rodízio* conforme o interesse e empenho dos demais discentes.

O projeto também conta com a participação de convidados: profissionais de diferentes áreas que são entrevistados pelos alunos, os quais organizam questões a serem debatidas segundo a curiosidade e a necessidade da comunidade escolar.

O trabalho está estruturado em 5 capítulos, no primeiro capítulo, será abordado sobre a história do rádio no Brasil como veículo de comunicação e seus principais programas.

No segundo capítulo um relato histórico sobre a aplicação do rádio como aliado na educação e no processo de informação e transmissão de conhecimentos e como tornou-se uma ferramenta no ensino pedagógico.

Já no terceiro capítulo trataremos da interação do rádio com as novas tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem.

Ao final deste estudo foi possível considerar que este texto buscou demonstrar que o rádio na escola pode ser mais do que um meio de comunicação, e mostrou sobre o poder educativo dessa mídia, no sentido amplo proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem, incentivando a autonomia, a inclusão social e o protagonismo dos alunos.

2 RÁDIO NO BRASIL COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

Este capítulo apresenta o surgimento do rádio no Brasil, seu contexto histórico como veículo de comunicação de massa, os principais sistemas de transmissão e as primeiras programações.

2.1 Surgimento do Rádio no Brasil

O rádio surgiu a partir do desenvolvimento da telegrafia sem fio e da radiocomunicação e então, a distância deixou de ser barreira para a comunicação. No entanto, não há unanimidade entre os países quanto ao autor desta invenção. (FERREIRA, 2013).

No Brasil, a literatura brasileira relata que entre 1893 e 1894, o Padre Landell de Moura (2012), cientista de Porto Alegre, realizou transmissões da Telegrafia sem fio, sendo ele o primeiro no mundo a transmitir a voz humana a distância através de uma onda eletromagnética. Ele inventou a radiofonia, ou seja, o rádio tal como o conhecemos, e é considerado um dos vários "pais" do rádio, no caso o pai brasileiro do Rádio.

Dentre as grandes invenções que contribuíram com a evolução da comunicação, a presença e o uso rádio foi marcante, por ter um papel de grande relevância como instrumento de informação e comunicação, rompendo as fronteiras e os limites espaciais. (COSTA e SOUZA, 2018).

ANDRELO (2008, p.17) afirma que o rádio foi oficializado no Brasil em 1922, e desde então foi eleito como um meio para a irradiação de programas educativos.

Sendo o rádio oficialmente inaugurado no Brasil no dia 7 de setembro de 1922 nas comemorações do centenário da Independência, quando através de 80 receptores importados algumas pessoas da sociedade carioca puderam ouvir em casa o discurso do Presidente Epitácio Pessoa. O transmissor foi instalado no alto do Corcovado na Praia Vermelha e durante alguns dias, após a inauguração foram transmitidas óperas diretamente do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. (ORTRIWANO, p.13 1985).

O aparelho do Padre Landell (2012) estava apto para transmitir tanto a voz humana a distância como sinais em código Morse. Segundo Ferreira (2013):

A invenção do rádio é creditada ao inventor e cientista italiano Guglielmo Marconi, nascido em 1874 na cidade de Bolonha. Desde menino demonstrando interesse pela Física e Eletricidade, Marconi foi o primeiro a dar explicação prática aos resultados das experiências de laboratório anteriormente realizadas por Heinrich Hertz, Augusto Righi e outros. Pelos resultados dos estudos de Hertz, Marconi concluiu que tais ondas poderiam transmitir mensagens, e, assim, em 1895, fez suas primeiras experiências, com aparelhos rudimentares, na casa de campo de seu pai. Conseguiu fazer chegar alguns impulsos elétricos a mais de um quilômetro de distância.

Conclui-se que Guglielmo Marconi pode ter sido o pioneiro na radiotelegrafia – transmissão de sinais em código Morse a distância, sem o auxílio de fios. (FERREIRA, 2013).

O rádio foi um meio de comunicação de massa importante na repercussão de fatos históricos no Brasil que com o passar do tempo se tornou uma ferramenta pedagógica como programa de acesso à escolarização. (COSTA e SOUZA, 2018)

2.2 Programas de rádio

Em 12 de julho de 1941, às 10h30, teve início ‘Em busca da felicidade’, primeira radionovela transmitida no país, através da Rádio Nacional do Rio de Janeiro. A obra mexicana foi escrita por Leandro Blanco, com adaptação de Gilberto Martins. Seus capítulos ficaram no ar por aproximadamente três anos. Após seu término, começou a cubana ‘O direito de nascer’, que foi a principal radionovela do Brasil. (RANK BRASIL, 2010).

Outra radionovela que obteve maior sucesso foi Jerônimo, o herói do sertão, ficou no ar quatorze anos, Moisés Weltman seu idealizador e redator se inspirou nos faroestes americanos. Os programas humorísticos da Rádio Nacional disputavam preferência dos ouvintes com novelas e musicais e foram fundamentais na programação da emissora e um destes que fez muito sucesso foi o “Balança, mas não cai”, o programa retratava em crônica o cotidiano de um edifício. (FERREIRA, 2013).

Os programas de auditório e de calouros conquistaram espaço na Rádio Nacional, revelando vários talentos. Era comum aproveitar esses programas para fazer o lançamento de músicas populares, pois se podia perceber a aceitação ou rejeição do público. (MENEGUEL e OLIVEIRA, 1998).

O radialista Henrique Foréis Domingues, o Almirante, que produziu e animou o primeiro programa curiosidades musicais e posteriormente a este programa surgiram vários outros, ao longo dos anos 1950, e foram produzidos pela Rádio Nacional, três programas do

gênero de auditório, o Manoel Barcelos, o Paulo Gracindo e o César de Alencar, programa este que obteve maior prestígio e popularidade. (FERREIRA, 2013).

A Hora do Fazendeiro, de 1936 até 1941, o programa intitulava-se Meia Hora do Fazendeiro, denunciando obviamente o tempo de duração do programa, é considerado o programa radiofônico mais antigo do Brasil (talvez do mundo), pois é transmitido ininterruptamente há 78 anos, em ondas médias e curtas, e hoje também pela internet. (PARREIRAS 2014).

Os aparelhos de rádio permaneciam, em geral, ligados o dia inteiro, transmitindo um mundo de fantasias em que riso, lágrima e emoção se alternavam ou se somavam ao sabor de uma programação variada, que incluía radionovelas, musicais, noticiosos e programas humorísticos, de auditório e de variedades. (AGUIAR; 2007, p. 5).

Segundo Bianco et al. (p. 35, 2017)

Eram predominantemente programas recreativos, cuja matéria-prima – a música e a representação – fornecia os ingredientes fundamentais à elaboração de um mundo fabulativo, sensível às preferências do ouvinte, comprador potencial dos produtos anunciados. Rotulando o rádio de órgão informativo, ao lado dessa programação havia lugar, embora secundário, para irradiações que se poderiam muito vagamente denominar educativas: boletins informativos, orientação cívica, religiosa e política, cursos, etc. (PEREIRA, 2001, p. 59).

Os programas de rádio, segundo Bianco et al. (2017), eram fonte de diversão e informação para os ouvintes, visto que, diferentemente da sociedade e da informação atual, o rádio tão como importante a internet nos dias atuais.

2.3 Sistema de transmissão

De acordo com Pereira et al. (2010) o rádio carrega consigo toda uma história de transformações. Durante o século XX, passou por várias mudanças tecnológicas. A substituição do cristal de galena pelo receptor de válvulas, o uso do transistor, a descoberta da Frequência Modulada (FM) e até mesmo a fusão com a Internet.

No ano de 1831, Michel Faraday, descobre a introdução magnética e James C. Maxwell descobre matematicamente a existência de ondas eletromagnéticas. (PRATA, 2017).

A transformação mais radical desde a invenção do transistor e da frequência modulada ainda está por vir no Brasil: o rádio digital que permite uma transmissão livre de interferências atmosféricas. Uma das vantagens mais esperadas é o fato de transmitir, simultaneamente, informações de dados e imagens para receptores de rádio com tela de cristal líquido, sobre

notícias de tempo, trânsito, prestação de serviços. A digitalização traz significativas melhoras na qualidade do som pela transmissão ser por meio de sinais em bits (informação numérica). Melhora o som (AM - mono) equivalente ao do FM – estéreo e este terá qualidade igual à de um CD. (PEREIRA et al., 2010).

Para Prata (2007) até o momento a mudança tecnológica mais importante encontrada pelo rádio foi a transmissão em FM. Por transmissão em AM (Amplitude Modulada) entende-se a modulação da amplitude das ondas e, por FM (Frequência Modulada), a modulação da frequência, Costa e Noletto (1997) explicam que o uso do FM começou com a Rádio Imprensa do Rio de Janeiro, a primeira emissora a operar nesta faixa.

3 O RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

Este capítulo aborda a trajetória do rádio imigrando de um aparelho de comunicação doméstico com fins de entretenimento para seu uso na educação como uma ferramenta capaz de potencializar o alcance da educação.

3.1 Radiodifusão educativa e seus aspectos históricos

O rádio teve uma importante trajetória de relação com a educação brasileira. Essa relação entre o rádio e a educação brasileira teve um papel de destaque na compreensão da função social desse veículo comunicativo que exerce influência no comportamento das pessoas, nas escolhas políticas e nos processos educativos atuais, os veículos comunicativos podem ter papéis fundamentais na formação do pensar de cada cidadão. (FARIAS, 2014).

No Brasil a própria história do rádio está relacionada com a radiodifusão educativa, já nos anos 20, o professor Edgard Roquette-Pinto (1884-1954) defendia a transmissão educativa e cultural para os brasileiros, sendo assim a primeira função do rádio brasileiro foi essencialmente educativa. (ASSUMPCÃO 1999, p. 31).

Na segunda metade da década de 1920, Roquette-Pinto (1884-1954) orientou-se para educação como prioridade, passou por longo processo desde sua formação em medicina até a utilização da tecnologia radiofônica para fins educacionais, atuava como antropólogo e isso lhe favoreceu para ir contra aos princípios de embranquecimento da população e defendia a educação como meio de promover o desenvolvimento socioeconômico e estabelecer a unidade de nação, o rádio e o cinema encurtavam o caminho para a popularização do ensino, ambos recursos eram ferramentas complementares a ação escolar, mas particularmente o rádio para

alcançar a baixo custo, as regiões do país e aqueles que não tinham acesso à escola, sendo assim as tecnologias educacionais assumiriam um papel mais relevante em relação a omissão do Estado, pretendia construir um Brasil moderno, e com isso enfrentava a oposição daqueles que considerava que o mestiço era incapaz de acompanhar esse processo, o rádio apareceu nesse contexto como uma ferramenta capaz de potencializar rapidamente o alcance da educação e assim criar as bases para a promoção do desenvolvimento nacional:

“O rádio é a escola dos que não têm escola, é o jornal de quem não sabe ler, é o mestre de quem não pode ir à escola, é o divertimento gratuito do pobre, é o animador de novas esperanças, o consolador dos enfermos e o guia dos sãos – desde que o realizem com espírito altruísta e elevado, pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil.” (Edgard Roquette-Pinto)

Além de ter sua história, no Brasil, ligada à radiodifusão educativa, sobretudo com a fundação da Comissão de Rádio Educativo, em 1933, por Roquette Pinto. A Igreja Católica também se interessou em aliar o rádio à educação por meio do Movimento de Educação de Base. “As escolas radiofônicas visavam, na época, à conscientização, mudança de atitudes e instrumentação das comunidades”. (ASSUMPÇÃO, 1999, p.33).

Baumworcel (2005) conclui que A *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro*, fundada, em 1923, por intelectuais da Academia Brasileira de Ciências, com óperas, conferências e aulas de literatura francesa e inglesa, entre outras, passou-se para a criação da *Rádio Escola Municipal* do Distrito Federal, em 1933, e atual *Rádio Roquette-Pinto*, AM 630. A *Rádio Escola* de Anísio Teixeira também inovou no emprego de uma didática especial para o ensino radiofônico popular, estabeleceu o contato direto entre emissora e ouvinte, e em 1947, se concretiza com os rádios idealizados por Benjamin do Lago para a *Universidade do Ar*, do Senac e do Sesc de São Paulo.

O Rádio Educativo sob a influência da ditadura militar instaurada no país com o golpe de 64 vislumbra exatamente na proposta da educação a distância pela radiofonia um dos principais canais para a divulgação e formação da opinião pública a favor de suas ideias – e não apenas pelas emissoras públicas como também, fortemente, pelo já potente e hegemônico rádio comercial brasileiro. (ZUCULOTO, 2010).

Um dos principais projetos de educação foi: o MEB – Movimento de Educação de Base, e os trabalhos da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, uma instituição que continua transmitindo educação às populações do sul do país, sua região de origem. Ambos os projetos tiveram bastante sucesso entre seus ouvintes e serviram de exemplos para que futuros projetos viessem a se desenvolver como foi o projeto Minerva, cujo estava sob a tutela

governamental, acabou usado pelas emissoras para tentarem trilhar um caminho de programação que traduzisse melhor - e de forma mais autônoma e descentralizada - sua missão educativa e cultural e as diferenciasse das rádios comerciais. (ZUCULOTO e NASCIMENTO, 2010).

Foi sob o governo ditatorial instalado no Brasil a partir de 1964 que se desenvolveram, além do Minerva cuja finalidade era educar pessoas adultas, o grupo de emissoras estatais/publicadas na época identificadas como educativas e o ensino instrucional pelas ondas do rádio atinge seu ápice, programas como o MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), que usava várias formas de atuação, sendo o rádio apenas uma delas, e os projetos educativos da FEPLAM (Fundação Educacional Padre Landell de Moura). A época de ouro mesmo das emissoras públicas acontece na década de 80, especialmente pelo novo Sistema o SINRED - Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa. (ZUCULOTO, 2010).

Após 1964, a forma encontrada pelo regime militar para o desenvolvimento da educação a distância foi tornar obrigatório, em todas as emissoras de rádios brasileiras, a transmissão de uma programação educativa produzida pelos órgãos públicos em conjunto com outras entidades educacionais. O rádio educativo brasileiro passaria por uma fase de grandes investimentos – o que não corresponderia a resultados muito favoráveis -, tornando-se uma voz oficial da política de desenvolvimento do regime militar. (PIMENTEL, 1999, p. 60-61).

Segundo Baumworcel (2005) Horta (1972), em seu histórico estudo sobre o rádio educativo no Brasil, o rádio, pode atuar diretamente no processo de informação e transmissão de conhecimentos, tem uma função indireta e limitada no que se refere ao processo de conscientização e mudança de atitudes das pessoas e comunidades. Assim rádio é muito mais um instrumento de ensino do que de educação, é muito mais um meio de transmissão de conhecimentos e comunicados do que um meio de comunicação.

Este veículo de comunicação vem se modificando e transformando sua função educativa. Atualmente, programas específicos para o meio e/ou voltados à educação são raros nas emissoras de rádio. No entanto, isso não quer dizer que o rádio deixou de educar, ele está em constante transformação, mas quando cumpre o papel ao qual foi designado, o de ser um prestador de serviço e de utilidade pública, o meio segue tendo um caráter educativo. (FARIAS, 2014).

3.2 Uso do rádio aliado a educação

Um exame de caráter histórico revela o interesse de educadores brasileiros pelas mídias já nos anos de 1930, quando o rádio, em seus primórdios, foi usado na educação. Formalmente, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (2006) considerou o uso dos modernos meios de comunicação da época como parte do projeto de educação pública de qualidade que eles propunham para o Brasil. (SIQUEIRA, 2008)

Dentre as discussões se falava sobre o uso das tecnologias de informação e da comunicação no ambiente escolar, daí surgiram as propostas inovadoras implantadas para um novo modelo pedagógico, a rádio escolar apresenta inúmeras possibilidades de uso pedagógico para a facilitação do processo ensino e aprendizagem e se transformou em instrumento intermediador nesse processo e permite por um lado, o desenvolvimento da autonomia individual e por outro a produção coletiva, no qual ambas convergem para o protagonismo juvenil.(COSTA e SOUZA, 2018).

Menezes (2007) investigou os vínculos sonoros entre o rádio e seus ouvintes na capital paulistana e, embora com uma periodização mais contemporânea, sustenta que a escuta radiofônica é carregada de afetos e conexões construídos historicamente a partir de realidades compartilhadas.

Deste ponto de vista, Haye (1995) afirma que “dentro deste modelo existe outra linha que não é contraditória mas complementar: pensar o rádio como uma experiência cultural. O rádio é uma das formas através das quais os indivíduos produzem cultura”. (ORTRIWANO, 1985).

Atentos a essas tensões entre a cultura escolar e a cultura midiática, pesquisadores brasileiros produzem referências para estudar os meios de comunicação na escola há pelo menos 20 anos. (SIQUEIRA 2008).

No entanto, o pedagogo enfatiza a necessidade de uma leitura da realidade de forma reflexiva e com participação dos sujeitos. Quando o indivíduo participa deste processo de comunicação não somente como um receptor acrítico, ele é capaz de reorganizar a visão de si, do mundo e do outro, tornando- se um sujeito ativo dentro do processo comunicacional, o que é muito importante para que haja essa cultura do diálogo, tão defendida por Paulo Freire. (ROSA e SILVA, 2010).

Ainda segundo Baumworcel (2005) Kaplún (1978, 1998) destaca a necessidade de uma visão ampla na noção de educação radiofônica:

“Elementos de reflexão, de consciência crítica”. Este tipo de educação dá importância ao processo de transformação das pessoas e das comunidades, à interação dialética entre as pessoas e suas realidades e ao desenvolvimento da capacidade intelectual e

da consciência social. (...) O que se procura é que o sujeito pense, e não só aprenda e faça. Como expressa Paulo Freire, a vocação do homem é ser sujeito e não objeto. (...) A comunicação e a educação têm por objetivo ajudar a pessoa a problematizar sua realidade, tanto física, como social. O que se busca é estimular a inteligência do homem. (KAPLÚN, 1978)

Embora a mídia-educação ainda não seja uma área do conhecimento formalizada no currículo escolar brasileiro, com referenciais pedagógicos específicos para a área, a exemplo do que ocorre com outras áreas do currículo, na prática cotidiana da sala de aula, esse assunto é tratado, ainda que muitas vezes de forma intuitiva. (SIQUEIRA, 2008).

A inserção da rádio no espaço escolar contribui para uma educação mais criativa e motivadora, pois cria condições para que os alunos interajam com situações mais próximas do seu cotidiano.

A Portaria Interministerial no. 651 (BRASIL, 1999) determina que por programas educativo-culturais entendem-se aqueles que, além de atuarem conjuntamente com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, visem à educação básica e superior, à educação permanente e formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional, sempre de acordo com os objetivos nacionais.

4 ASSOCIAÇÃO DO RÁDIO COM AS NOVAS TECNOLOGIAS

Este capítulo apresenta a importância do espaço educativo e da TDIC (computador, internet, tablet, celular, rádio digital) como ferramenta pedagógica.

4.1 Recursos midiáticos na educação

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) tem desenvolvido, no Brasil, pesquisas anuais sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em domicílios e na educação e dissemina como o uso dessas tecnologias aumentam cotidianamente, de forma significativa, criando novas formas culturais, principalmente entre os jovens que estão presentes nas escolas e nas universidades. (LUCENA, 2016).

Ainda conforme Lucena (2016), a inserção das TDIC no espaço escolar foi intensificada a partir de 1997, principalmente por conta de políticas públicas que têm priorizado

a criação de “laboratórios de informática” nas escolas, uso de *notebooks*, *tablets* e lousas digitais.

Meditsh (1999) reflete sobre o tema do rádio na era digital, analisa as novas tecnologias:

“Minha aposta é que o rádio assim definido um meio de comunicação que transmite informação sonora, invisível, em tempo real vai continuar existindo na era da internet e até depois dela e vai ser aperfeiçoando pelas novas tecnologias que estão por aí e ainda por vir sem deixar de ser o que é.” (MEDITSCH, 1999, p.4)

4.2 As tecnologias em parceria com o rádio

A mobilidade do rádio representou, inclusive, fator importante para a sua sobrevivência quando teve que competir com a chegada da televisão no Brasil, na década de 1950. (MAGNONI et al, 2013).

A rádio escola sendo uma TDIC promove práticas interdisciplinares que privilegiam o protagonismo juvenil, promove aprendizagens, favorecendo o aperfeiçoamento de habilidades e competências e também a inclusão social dos alunos. Assim, a rádio digital se enquadra como um recurso pedagógico e educativo que pode se transformar em atividade pedagógica alternativa, formadora e ocupacional para que os alunos aproveitem o tempo livre e se tornem sujeitos capazes de interagir no espaço escolar e também na sua realidade fora da escola, de maneira colaborativa, crítica e significativa. (COSTA e SOUZA, 2018).

As rádios e TVs educativas devem ser um espaço concreto para a prática de ações na interface entre educação e comunicação. (ANDRELO, 2008).

O Rádio possui características conforme Ortriwano (1985): baixo custo (é o mais barato, em relação às demais mídias); mobilidade que permite ao receptor (que pode ouvi-lo em casa, no trabalho ou no carro, inclusive fazendo outras atividades); oralidade (basta ouvi-lo, portanto atinge também quem não tem o hábito da leitura); penetração (em termos geográficos, é o mais abrangente, chegando, inclusive, a pontos remotos) e sensorialidade (envolve o ouvinte, fazendo com ele participe de um “diálogo mental” com o receptor).

O fácil acesso pela internet e a portabilidade oferecida por celulares e o uso do celular como receptor de rádio e aparelhos de MP3 são, hoje, alternativas para ouvir rádio a partir de diferentes locais e horários. Porém, o rádio ainda é mais ouvido em casa, mesmo que já exista uma parcela significativa de ouvintes de FM no automóvel, hoje em dia, o rádio está presente não só em aparelhos convencionais, mas em celulares, MP3, MP4, tablets, etc., o que o torna,

às vezes, mais presente e mais discreto ao mesmo tempo. Dos transistores, que permitiram a miniaturização do rádio e sua consequente mobilidade. (NEUBERGER, 2012).

O rádio incorporado à internet não vai acabar com o rádio tradicional que todos conhecem, pois há uma questão de cultura que está inserida na sociedade, há um debate entre profissionais e pesquisadores da área sobre os possíveis efeitos que as tecnologias podem gerar no rádio inserido à web, como, por exemplo, a descaracterização de autenticidade do meio, ou seja, o rádio perderia sua “forma” original de ser. Isso não é verdade, porque, mesmo com as transformações tecnológicas, o rádio é, e sempre será, um veículo sonoro, e não serão alguns novos componentes acoplados a ele que irão quebrar esse laço cultural entre emissor e receptor. (CANUTO e GAMBARRO, 2013).

O professor Álvaro Bufarah Júnior explica que:

Estas transformações causaram estranhamento, surpresa e até certo desconforto nos profissionais do meio radiofônico, em função da forma com que ocorreu e da profundidade que marcou o processo. Muitos profissionais, simplesmente, não se adaptaram aos “novos tempos” da digitalização (BUFARAH JR, 2006:2).

Ainda segundo Canuto e Gambarro (2013) um dos aspectos mais interessantes do rádio na Internet está na perspectiva de sintonizarmos, através do computador, emissoras de qualquer parte do mundo, desde que a emissora disponibilize seu áudio na rede e que o usuário tenha condições mínimas de recepção. Ao mesmo tempo, o fato de romper a barreira geográfica do sinal transmitido regionalmente, através das ondas, traz o rádio para mais perto da regionalização e da possibilidade de abriremos janelas culturais localizadas na rede, mostrando a cultura de áreas pouco interessantes para a mídia convencional e, mesmo assim, interessante para curiosos e pessoas distantes de suas origens.

5 RÁDIO NO COLÉGIO LAURA ´S - RELATO DE EXPERIÊNCIA

No Colégio Laura´s a Rádio foi um projeto muito bacana, pois desde 2016 que o agito da Rádio as quarta-feira no horário do recreio o envolvimento dos alunos é geral.

Esse projeto teve o intuito de introduzir as mídias sócias na escola, dando voz ao aluno, para que possamos trabalhar outras habilidades e competências com nossos alunos, pois é estruturar um núcleo de comunicação de rádio com finalidade pedagógica para isso este projeto tornará possível o uso da linguagem radiofônica no processo de ensino escolar, colaborar como ferramenta de transmissão de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares, permitindo aproximar o acesso a informação cotidiana e de utilidade pública, construindo o modelo operacional para tornar o projeto núcleo de comunicação permitindo assim a realização de produções que possam atender as necessidades internas e da comunidade ao redor além de estimular a produção de materiais de apoio pedagógico.

Como já foi mencionado anteriormente o Rádio é um veículo de comunicação de massa capaz de informar e interagir. O rádio é um veículo de grande atuação social. Através desta mídia social, pessoas das mais diferentes classes sociais, níveis intelectuais e outras diferenças sociais, têm acesso à informação e entretenimento. É sem dúvida um veículo democrático e tem um papel importante na difusão de conhecimentos. E o Colégio Laura´s também tem esse papel social, no entanto, enquanto a linguagem do rádio é mais acessível ao seu público, em muitas ocasiões não acontece na escola. A deficiência no processo de comunicação entre escola e aluno é tida como um dos entraves na concretização do processo ensino-aprendizagem. Utilizar estratégias de comunicação de rádio neste processo e ampliar as possibilidades de sua concretização. Estratégias tais como uso adequado da voz, utilização de recursos de áudio para facilitar a transmissão de conhecimentos, adaptação de processos educativos com uso do rádio, além da criação de laboratório de comunicação o qual o aluno poderá mostrar sua capacidade criativa, de trabalhar em equipe, a possibilidade de mostrar seu talento, são algumas das vantagens que este projeto poderá proporcionar com o Colégio Laura´s.

A comunicação cada vez mais envolvente e uma participação cada mais parceira entre educadores e aprendizes, o ensino de modo geral deverá ajudar eliminar, consideravelmente, as críticas. As novas demandas sociais e profissionais exigidas que solicitam cidadãos que saibam se superarem em situações problemas e integrar-se em equipe poderão somar-se ao processo de ensino escolar beneficiando diretamente os participantes do projeto. Em suma, o projeto rádio na escola amplia a possibilidade na melhoria da qualidade de comunicação e concorre para

auxiliar o processo de transmissão de conhecimentos. Além disso, cria condições para que o participante tenha uma experiência problema antes de sua atuação social, sobretudo, profissional. Disponibiliza técnicas e experiências para melhoria na habilidade de comunicação o que atingiria diretamente demandas de ensino. Portanto, implementar a linguagem de rádio no processo de ensino cria uma nova alternativa para estimular a melhoria da qualidade de educação e as condições de trabalhos dos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Algumas vantagens na implantação desse projeto: “O preço do esforço é o bom resultado no futuro”

- Melhoria no espaço de convivência
- Aproximação e integração escola-aluno
- Ampliação das possibilidades de práticas interdisciplinares e transdisciplinares
- Favorece o protagonismo juvenil
- Complementa o aprendizado, amplia a capacidade intelectual e as habilidades dos participantes
- Dá voz a comunidade
- Cria condições para melhoria da comunicação institucional

Sabe-se que todo projeto tem suas vantagens e desvantagens, mas não iremos focar nas desvantagens, pois enxergo mais possibilidades positivas do que negativas.

Nesse projeto, uma estrutura básica, onde contamos com parte técnica e materiais necessários que pesquisamos e aplicamos no colégio foi a seguinte:

- 01 x Mesa de som
- 02 x Microfone
- 02 x Fones de ouvido (estilo tapa ouvido)
- 02 x Caixas de som ao redor da escola
- Transmissor ou amplificador de som
- Espaço físico
- Gravador de repórter
- Pen drive
- CD Player
- Sulfites

A Rádio funciona sempre as quarta-feira durante o intervalo (recreio), onde as turmas do Ensino Fundamental 2 (6º ano 9º ano), são responsáveis pela programação. Nós professores ficamos responsáveis pela mediação nas sugestões de programação, auxiliando nos textos, revisando a redação final e intervendo quando necessário durante a apresentação da Rádio ao vivo.

Na logística, temos vários pontos a serem analisados e verificados periodicamente para que tudo ocorra bem no andamento da rádio semanal. Alguns tópicos e ações articuladas importante e fundamentais nessa logísticas são as seguintes:

- Pauta (Roteiro de desenvolvimento do programa)
- Grade de Programação
- Reunião de Pauta
- Controle de Identificação
- Código de conduta ética
- Cultura de multiplicação
- Verificação periódica dos equipamentos
- Estúdio 2x2 m (mínimo) - opcional
- Acesso Privativo
- Mesa e cadeiras
- Prateleira
- Computador (opcional)

Sempre fazemos uma reunião semanal com os alunos responsáveis daquela semana para definir a programação. Mas ficamos atentos as atualidades, pois sempre podemos encaixar alguma notícia ou aviso de última hora na programação.

A direção do Colégio Laura's, a Professora e Diretora Adriana e nossa Coordenadora Juliana, apoiam o projeto e fazem todos os investimentos possíveis para que o andamento da rádio seja sempre da melhor qualidade.

Atualmente nossa Rádio funciona na sala e Informática do Colégio, mas nem sempre foi ali, no primeiro ano da rádio em 2016 a Rádio funcionava no pátio da escola, mas com a ideia das entrevistas e a otimização do barulho dos alunos no recreio fomos para a sala de informática, onde os alunos só ouvem e não tem contato com o pessoal da rádio. Pensamos nessa mudança

pois, no local onde tudo se cria e se produz, há necessidade de silêncio para que tudo sai na maior harmonia possível.

Segue abaixo sugestão de programação que aplicamos ao longo das programações da Rádio Laura's durante esses 3 anos. Houve semanas que tivemos alteração na programação, devido a imprevistos do momento.

- Sugestão de programação (20 minutos)
- Abertura (saudação, identificação, tema) (1 minuto)
- Música 1 (início) (4 minutos)
- Aniversariantes da semana (1 minuto)
- Break informativo cultural (dica de livro, filme, site, blog, saúde,) (1 minuto)
- Música 2 (3 minutos)
- Entrevista especial da semana / destaque da semana (assunto diverso educacional interdisciplinar) – (5 minutos)
- Prestação de serviços (avisos, recados, divulgação de eventos, achados e perdidos, etc) (1 minuto)
- Encerramento (agradecimento, despedida, ficha técnica) (1 minuto)
- Música 4 (final) (3 minutos)

E o sistema de escala entre as turmas e os alunos utilizamos o sistema de escala para que todos possam participar com a funções definidas de cada aluno. Toda programação precisamos da seguinte configuração abaixo para melhor atender as demandas da rádio e ter um melhor andamento na programação.

Precisamos de 4 pessoas a cada quarta-feira das 09:25 até as 09:55 (30 minutos).

- 01 x Locutor
- 01 x DJ / Som
- 01 x Reporter / Redator
- 01 x Auxiliar / Assistente

Abaixo segue um exemplo de uma escala feita no primeiro ano de 2016.

ESCALA DE HORÁRIO DOS ALUNOS NA RÁDIO								
	MAIO				JUNHO			
FUNÇÃO	11/05/2016	18/05/2016	25/05/2016	01/06/2016	08/06/2016	15/06/2016	22/06/2016	29/06/2016
LOCUTOR	GODINES 7°	MAX 8°	FAVERO 7°	LÉO 8°	LUCAS (M) 8°	CAMARGO 7°	MATEUS 7°	GODINES 7°
JORNALISTA	MARINA 7°	ALÍCIA 9°	MARIANA 7°	FULIOTTO	BRUNA 9°	BARBIN 7°	PAULA 7°	LETICIA 7°
SOM E IMAGEM	SABRINA 9°	CAMOLEZ 7°	LANANDA 6°	NICOLE 6°	CAROL 6°	BRUNO 9°	ANA JULIA 9°	NICOLE 8°
AUXILIAR DE RÁDIO	YURI 8°	ARTHUR 7°	VITOR 8°	LUCAS 8°	BRUNO 7°	SCRIDELLI 7°	NINIVE 8°	PEDRO 8°
PATROCINADOR								
	AGOSTO				SETEMBRO			
FUNÇÃO	03/08/2016	10/08/2016	17/08/2016	24/08/2016	31/08/2016	14/09/2016	21/09/2016	28/09/2016
LOCUTOR	GODINES 7°	MAX 8°	FAVERO 7°	LÉO 8°	LUCAS (M) 8°	CAMARGO 7°	MATEUS 7°	GODINES 7°
JORNALISTA	MARINA 7°	ALÍCIA 9°	MARIANA 7°	FULIOTTO	BRUNA 9°	BARBIN 7°	PAULA 7°	LETICIA 7°
SOM E IMAGEM	SABRINA 9°	CAMOLEZ 7°	LANANDA 6°	NICOLE 6°	CAROL 6°	BRUNO 9°	ANA JULIA 9°	NICOLE 8°
AUXILIAR DE RÁDIO	YURI 8°	ARTHUR 7°	VITOR 8°	LUCAS 8°	BRUNO 7°	SCRIDELLI 7°	NINIVE 8°	PEDRO 8°
PATROCINADOR								
	OUTUBRO				NOVEMBRO			
FUNÇÃO	05/10/2016	19/10/2016	26/10/2016	09/11/2016	16/11/2016	23/11/2016	30/11/2016	07/12/2016
LOCUTOR	GODINES 7°	MAX 8°	FAVERO 7°	LÉO 8°	LUCAS (M) 8°	CAMARGO 7°	MATEUS 7°	GODINES 7°
JORNALISTA	MARINA 7°	ALÍCIA 9°	MARIANA 7°	FULIOTTO	BRUNA 9°	BARBIN 7°	PAULA 7°	LETICIA 7°
SOM E IMAGEM	SABRINA 9°	CAMOLEZ 7°	LANANDA 6°	NICOLE 6°	CAROL 6°	BRUNO 9°	ANA JULIA 9°	NICOLE 8°
AUXILIAR DE RÁDIO	YURI 8°	ARTHUR 7°	VITOR 8°	LUCAS 8°	BRUNO 7°	SCRIDELLI 7°	NINIVE 8°	PEDRO 8°
PATROCINADOR								

Quadro 1 – Escala Rádio Laura's - 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, ao se pensar a mídia educação e sua finalidade, deve-se levar em conta qual o tipo de comunicação e educação que se está buscando, e segundo a ideia de Gutiérrez (1978, p.25) ao afirmar que podemos e devemos fazer de tudo o que estiver ao nosso alcance, como educadores, para transformar os meios de informação em meios de comunicação; temos que estimular e promover a perceptividade, criticismo e criatividade através desses próprios meios. (DELIBERADOR e LOPES, 2011).

Este texto buscou demonstrar que o rádio na escola pode ser mais do que um meio de comunicação, e mostrou sobre o poder educativo dessa mídia, no sentido amplo proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem, incentivando a autonomia, a inclusão social e o protagonismo dos alunos.

Mostrou que mesmo com a chegada de novas tecnologias, o rádio não deixou de ser um aliado a educação, e que sintetizou tais tecnologias para seu avanço e progressão.

Sendo assim contribuir na formação de professores e educandos a fim de que sejam capazes de refletir sobre as amplas possibilidades de aprendizagem colaborativa a partir do uso da linguagem radiofônica e contribuir para o desenvolvimento de novas práticas docentes que levem os estudantes a exercitarem competências como: trabalhar em equipe em reuniões de pauta, escrever com autoria os roteiros, pesquisar para aprofundar os temas a serem discutidos e exercitar a oratória por meio da locução dos programas.

Afinal, a transmissão de informações e de valores para a promoção do desenvolvimento humano também pode vir a estimular o pensamento crítico dos alunos e de todos os envolvidos.

Segue abaixo algumas fotos que ao longo das programações da Rádio Laura's foram tiradas com o intuito de divulgar o projeto junto aos pais e a comunidade.



Figura 1 - Logotipo Rádio Laura's



Figura 2 – Dicas de livro - Rádio Laura's



Figura 3 – Locutora em ação - Rádio Laura's



Figura 4 – Rádio Laura's em ação



Figura 5 – Iniciando os trabalhos - Rádio Laura's



Figura 6 – Sala da Rádio Laura's



Figura 7 – Programação a todo vapor - Rádio Laura's



Figura 8 – Rádio Laura's em ação



Figura 9 – Locutor e Reporter - Rádio Laura's



Figura 10 – Entrevista Especial da Semana - Rádio Laura's



Figura 11 – Dicas de livros - Rádio Laura's



Figura 12 – Redatora em ação - Rádio Laura's



Figura 13 – Finalizando os trabalhos - Rádio Laura's

Figura 14 – Programação Semanal - Rádio Laura's



Figura 15 – Aniversariantes da semana - Rádio Laura's

Figura 16 – Programação Semanal - Rádio Laura's



Figura 17 – Leitura de Texto - Rádio Laura's



Figura 18 – Técnica de Som - Rádio Laura's



Figura 19 – DJ / Músicas - Rádio Laura's



Figura 20 – Entrevista especial da semana - Rádio Laura's



Figura 21 – Programação Semanal - Rádio Laura's



Figura 22 – Entrevista da Semana - Rádio Laura's



Figura 23 – Entrevista da Semana - Rádio Laura's



Figura 24 – Leitura de Texto - Rádio Laura's



Figura 25 – Leitura da Redação - Rádio Laura's



Figura 26 – Finalizando os trabalhos - Rádio Laura's



Figura 27 – Avisos das Escola - Rádio Laura's



Figura 28 – Programação Semanal - Rádio Laura's



Figura 29 – Notícias de Eventos - Rádio Laura's



Figura 30 – Locutora e Redatora - Rádio Laura's



Figura 31 – Momento Piada - Rádio Laura's



Figura 32 – Entrevista da Semana - Rádio Laura's

¹ Todas as fotos foram feitas com autorização.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C. R. *Almanaque da Rádio Nacional*, 2007. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/5978748/almanaque-da-radio-nacional>> Acesso em: 06/02/2019
- ALMEIDA, B.E.M. Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2306/2269>> Acesso em: 09/02/2019
- ANDRELO, R. **Política educacional e as tecnologias de informação e comunicação: o rádio na educação escolar**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/101606/andrello_r_dr_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 09/02/2019
- ASSUMPCÃO, A. Z. **Radio escola uma proposta para o ensino de primeiro grau**. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Rf3tf7sZ1voC&oi=fnd&pg=PA13&ots=zm1Re1dD1e&sig=XtqXRdYodDIJ76s1Fw89WLLyRXM&redir_esc=y#v=onepage&q=essencialmente%20educativa&f=false> Acesso em: 01/02/2019
- BAUMWORCEL, A. **Reflexão sobre o uso educativo do rádio no Brasil**. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yh6OW1lmyXQJ:www.ufrgs.br/alar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/10o-encontro-2015/gt-historia-da-midia-sonora-1/reflexao-sobre-o-uso-educativo-do-radio-no-brasil/at_download/file+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br> Acesso em: 08/02/2019
- BUFARAH, J.A. **Rádio na Internet: desafios e possibilidades**. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/147804830187090849186370036349146116483.pdf>> Acesso em: 09/02/2019
- BIANCO, D. N.; KLÖCKNER, L.; FERRARETTO, L. A.; **80 anos das rádios nacional e MEC do Rio de Janeiro**. Porto alegre: EDIPUCRS, 2017
- CANUTO, B.L.C; GAMBARRO, D. **Rádio e Internet: a relação entre os meios a partir da análise dos programas Chupim e Band Coruja**. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:gMKiTs_1pUUJ:https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/download/78986/83067+&cd=13&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br> Acesso em: 09/02/2019
- COSTA, S.C.; SOUSA, R.S.M. **A TDIC como instrumento de ensino e aprendizagem: o caso da rádio escola jp**. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/322>> Acesso em: 09/02/2019
- DELIBERADOR, Y. M.L.; LOPES, F, M. **Mídia Educação e a formação cidadã: análise das oficinas de rádio da escola municipal Olavo Soares Barros de Cambé – PR**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/interc/v34n1/a04v34n1>> Acesso em: 05/02/2019

FARIAS, W.K. **O rádio educativo na ressocialização de jovens e adolescentes: o projeto comunicasom.** Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1983-0.pdf> Acesso em: 08/02/2019

FERREIRA, P.A. **A invenção do rádio: um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento.** Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/1967/1237>> Acesso em: 07/02/2019

GILIOLI, P.S.R. **Educação e cultura no rádio brasileiro:** Concepções de rádio escola em Roquette-Pinto, 2008. Disponível em: <http://www.museunacional.ufrj.br/semear/docs/Teses_dissertacoes_tcc/Tese_GILIOLI.pdf> Acesso em: 07/02/2019

HAYE, M.R. **“Hacia una nueva radio”** Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/160758868/Haye-Hacia-una-nueva-radio-docx>> Acesso em: 09/02/2019

LUCENA, S. **Culturas digitais e tecnologias móveis na educação** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602016000100277&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 01/02/2019

MAGNONI, F.A.; RODRIGUES, C.K. **O rádio e a adaptação à nova era das tecnologias da comunicação e informação: contextos, produção e consumo,** 2013. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-sonora/o-radio-e-a-adaptacao-a-nova-era-das-tecnologias-da-comunicacao-e-informacao-contextos-producao-e-consumo>> Acesso em: 04/02/2019

MARCONI, G. **A invenção do rádio: um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento.** Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/1967/1237>> Acesso em: 07/02/2019

MEDITSCH, E. **A rádio na era da informação:** teoria e técnica do novo radiojornal. Coimbra. Minerva, 1999

MENDES, P. **O rádio e os novos meios de comunicação com os ouvintes na era digital,** 2017 Disponível em: <<https://portal.comunique-se.com.br/wp-content/uploads/2017/07/O-r%C3%A1dio-e-os-novos-meios-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-com-os-ouvintes-na-era-digital-Artigo.pdf>> Acesso em: 01/02/2019

NASCIMENTO, G. E. C. **Rádio como instrumento educativo,** 2010. Disponível em: <<https://www.facom.ufba.br/portal2017/upload/tcc/Radio-Como-Instrumento-Educativo.pdf>> Acesso em: 06/02/2019

NEUBERGER, A.S.R. **O Rádio na Era da Convergência das Mídias.** Disponível em: <<https://blog.ufba.br/portaldoradio/files/2012/10/O-r%C3%A1dio-na-era-da-converg%C3%Aancia1.pdf>> Acesso em: 07/02/2019

ORTRIWANO, S. G. **Rádio: interatividade entre rosas e espinhos.** Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/51314/55381>> Acesso em: 05/02/2019

ORTRIWANO, S. G. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo. Summus, 1985.

PARREIRAS, R. **O Gigante do Ar: a história da Rádio Inconfidência** narrada por Ricardo Parreiras e convidados / apresentado por Eliane Parreiras. Belo Horizonte: Rádio Inconfidência, 2014.

Pe. LANDELL DE MOURA, R. **Por que o Pe. Roberto Landell de Moura foi inovador? Conhecimento, fé e ciência.** Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Web/978-85-397-0226-8/pages/v2.pdf>> Acesso em: 07/02/2019

PEREIRA, A.D.L.; THEODORO, C. L.; FONTANELLI, M.M.; SILVA, C.V.; CARVALHO, M.J. **A implantação do rádio digital no Brasil,** 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2010/resumos/R19-1171-1.pdf>> Acesso em: 05/02/2019

PIMENTEL, F. **O rádio educativo no Brasil: uma visão histórica.** Rio de Janeiro: Soarmec Editora, 1999.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 651, DE 15 DE ABRIL DE 1999. Disponível em: <http://www.lex.com.br/doc_345250_PORTARIA_INTERMINISTERIAL_N_651_DE_15_DE_ABRIL_DE_1999.aspx> Acesso em: 09/02/2019

PRATA, N. **Tecnologia, um divisor de águas na história do rádio,** 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/outros/hmidia2007/resumos/r0138-1.pdf>> Acesso em: 07/02/2019

RANK BRASIL 2010. Disponível em: <http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/0XXE/Primeira_Radionovela_Do_Brasil> Acesso em: 08/02/2019

ROQUETTE-PINTO, E. **O RÁDIO EDUCATIVO NO BRASIL Uma Visão Histórica.** Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/172308371/Radio-educativo-no-brasil-Visao-historica>> Acesso em: 08/02/2019

SIQUEIRA, B. A. **Educação para a mídia: da inoculação à preparação,** 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a06>> Acesso em: 07/02/2019

ZUCULOTO, M.R.V. **A Época de Ouro do Rádio Educativo: a consolidação da instrução pelas ondas radiofônicas estatais/públicas.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/r5-3276-1.pdf>> Acesso em: 08/02/2019

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO

Eu, _____, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará meu tratamento. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo. Eu concordo em participar do estudo.

Ribeirão Preto.....//.....

Assinatura do voluntário ou seu responsável legal

Documento de identidade

Pesquisador (a) responsável

[Edivaldo Doroteu dos Santos Junior Gusmão](#)

Telefone de contato do pesquisador: [\(16\) 99109-7903](tel:(16)99109-7903)